

Introdução e agradecimentos

Conforme observa a colega Amaya na abertura do primeiro capítulo deste livro, a II Jornada Monteiro Lobato “configurou-se como um evento importante ao abrir espaço para reflexões embasadas em pesquisas acadêmicas e em extensas leituras de obras ‘de’ e ‘sobre’” Monteiro Lobato. O principal objetivo da *Jornada* de 2020, que contou com palestras de especialistas de diferentes áreas que se dedicam a pesquisar a obra do autor, foi trazer para o público em geral discussões mais aprofundadas sobre questões relativas a preconceito que, conforme a colega aponta em um resumo histórico, vêm rondando a obra e a memória do autor há mais de uma década. Por isso, dentre os conferencistas, teve destaque a presença do Prof. Dr. José Vicente, fundador e reitor da Universidade Zumbi dos Palmares; fundador e membro do Conselho Executivo da Comissão Arns; fundador e presidente da Sociedade Afrobrasileira de Desenvolvimento Sócio Cultural; fundador e titular do Movimento Todos Pela Educação e integrante da Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni, do Conselho Consultivo do Departamento de Pesquisas Judiciárias do Conselho Nacional de Justiça, da Comissão de Acompanhamento do Sistema de Pontuação Diferenciada, da Comissão de Acompanhamento da Política de Inclusão da Universidade de São Paulo, do Conselho Superior de Estudos Avançados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e do Conselho Consultivo do Centro de Integração Empresa Escola. Sua presença em nosso meio marca a abertura do diálogo que deve ser constante entre todos que se interessam pelo fim dos preconceitos – sejam eles quais forem – e se posicionam contra as injustiças, em suas mais variadas formas. Como registro desse movimento, o presente livro traz, desde a epígrafe até o último capítulo, resultados de importantes pesquisas sobre o homem que foi Monteiro Lobato e sua produção.

No primeiro capítulo, “Vozes de Tias Nastácias e Jecas no *Inquérito Sobre o Saci*”, de Amaya Obata Mourião de Almeida Prado, encontramos esclarecimentos sobre a introdução na literatura

daquele que, graças ao trabalho de Lobato, viria a se tornar uma das principais personagens da mitologia brasileira e o que sua estreia na obra de Lobato pode representar.

No segundo capítulo, “Como Alice foi parar no Sítio do Picapau Amarelo?”, de Adriana Peliano, vemos como o autor se utilizava não apenas da cultura popular brasileira, mas também dos clássicos da literatura, para construir um cânone literário brasileiro. Na mesma linha, encontramos o terceiro e o quarto capítulos, “As *Fábulas* de Lobato e o universo fabular de seu primeiro ilustrador”, de Nilce M. Pereira, e “Da cultura clássica a popular: novas opções para as crianças brasileiras do passado e do presente”, de John Milton, que se aprofundam na exploração das fábulas tradicionais empreendida por Lobato. Este último abre espaço para a abordagem das acusações de manifestação de preconceito racial que obra e autor vêm sofrendo ao trazer para a discussão o artigo “A figura do negro em Monteiro Lobato”, publicado pela Marisa Lajolo em 1998, configurando-se na primeira versão escrita da comunicação feita pela professora e pesquisadora no Congresso 100 Anos de Abolição, realizado na Universidade de São Paulo em junho de 1988. Embora não tenha sido explicitado, esse parece ter sido a base para o artigo “Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica”, de Maria Cristina Soares de Gouvêa, analisado por mim no quinto capítulo deste livro, “Contradições em análises da obra infantil de Monteiro Lobato”, e se constitui, até o momento, em primeiro documento no qual Lobato e sua obra são relacionados a preconceito racial. Aprofundando a discussão sobre o assunto, vem o sexto capítulo, “O problema vital de Monteiro Lobato”, de José Wellington de Souza.

Abrindo ainda mais o leque da literatura adulta de Lobato, encontra-se o sétimo capítulo, “Mister Slang no Brasil e fora dele”, de Filipe Augusto Chamy Amorim Ferreira.

O ecletismo do autor, também reconhecido tradutor, é patenteado no oitavo capítulo, “Historiografia da tradução de *For whom the bell tolls*, de Ernest Hemingway, no Brasil”, de Taís Diniz Martins.

O nono e último capítulo, “O Poço do Visconde: uma experiência em sala de aula de graduação”, de Gildo Magalhães

SANTANA-DEZMANN, Vanete; MILTON, John; D'ONOFRIO, Silvio Tamaso (Orgs.).

Para Compreender Monteiro Lobato - II Jornada Monteiro Lobato.

Lünen-Alemanha: Oxalá, 2021. ISBN 9783946277583.

dos Santos Filho, é mais um depoimento e reaparece aqui – ele abre o livro dedicado à I Jornada – devido a sua importância para nos lembrar de quão importante a obra deste autor é para a formação de nossos cidadãos e futuros profissionais.

Por fim, mas não menos importante – e por isso aparece no início deste livro –, encontra-se a título de epígrafe “Acha conveniente uma carta nossa?": as cartas de Monteiro Lobato como meio de intervenção”, de Emerson Tin, destacando as funções da correspondência para Lobato.

Ressaltamos o empenho aqui por preservar, tanto quanto possível, a grafia original de Monteiro Lobato nos excertos. É intencional: constatar as transformações no idioma pode ao menos sugerir a distância que nos separa de pessoas, ideias e contextos de muitas décadas atrás, algo que jamais deveria ser olvidado.

Os textos aqui reunidos trazem um pouco do espírito da II Jornada Monteiro Lobato, marcado pela busca do diálogo, da pesquisa como embasamento para as análises e da justiça e quebra de preconceitos em suas mais diferentes faces e facetas. Embora nem todos sejam assinados pelos palestrantes reunidos no final de 2020, resultam do movimento a que aquele evento e os demais a ele relacionados – os Encontros com Lobato, apoiados pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – deram início. Resta, então, agradecer a quem contribuiu, mesmo que de modo indireto, para que este livro se materializasse, e às pessoas e instituições que o apoiaram.

Muito obrigada aos autores, sobretudo ao Prof. John Milton, que não apenas escreve para o livro e auxilia em sua organização, mas também mantém as Jornadas Monteiro Lobato e os Encontros com Lobato.

Muito obrigada ao colega Silvio Tamasso D’Onofrio, pelo apoio nas II Jornada Monteiro Lobato e nos Encontros com Lobato de 2021 e também pelo auxílio na organização deste livro.

Muito obrigada à colega Amaya Obata Mourião de Almeida Prado, pelo auxílio na revisão do material.

Muito obrigada ao Magno da Silveira, do Magno Studio, pela linda imagem utilizada na capa.

Muito obrigada ao editor Mário dos Santos, da Editora Oxalá.
SANTANA-DEZMANN, Vanete; MILTON, John; D’ONOFRIO, Silvio Tamasso (Orgs.).
Para Compreender Monteiro Lobato – II Jornada Monteiro Lobato.
Lüden-Alemanha: Oxalá, 2021. ISBN 9783946277583.

Muito obrigada à FFLCH-USP, por todo apoio que nos tem proporcionado.

Muito obrigada ao Gutenberg Lehkolleg (GLK), o colegiado da Mainz Universität Johannes Gutenberg, que financiou a publicação deste livro e a realização da II Jornada como parte das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de tradução para o alemão de *Reinações de Narizinho*, concebido e coordenado por mim.

Muito obrigada a você, leitor, pelo interesse por nosso trabalho.

Vanete Santana-Dezmann

Autoras e autores

Adriana Peliano (aliceramarvilha@gmail.com) é artista visual e designer. Também é presidente da Sociedade Lewis Carroll do Brasil. Tem Graduação em Comunicação Social (UnB, 1999), mestrado em “New Media Arts”, no KIAD/Inglaterra (2003) e em Estética e História da Arte, na PGEHA/USP (2012). Atualmente desenvolve pesquisa na pós-graduação da Casa Tombada, em São Paulo, sobre o tema “O Livro para a Infância”.

Amaya Obata Mourião de Almeida Prado (amaya.prado@ufms.br) é Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPTL. Tem graduação em Letras (UNESP-1993), mestrado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS-2007) e doutorado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2016). Atua principalmente em Literatura infanto-juvenil, Literaturas de Língua Espanhola e Formação de leitor literário.

Emerson Tin (emerson.tin@facamp.com.br) é professor de Literatura e Língua Portuguesa da FACAMP. Participou de *Monteiro Lobato, livro a livro: Obra infantil* (Prêmio Jabuti – Teoria e Crítica Literária/melhor livro do ano – não ficção) e *Monteiro Lobato, livro a livro: Obra adulta*. Integra a Consultoria Técnica da FTD para reedição das obras de Lobato. É doutor em Teoria e História Literária (IEL-UNICAMP).

SANTANA-DEZMANN, Vanete; MILTON, John; D'ONOFRIO, Silvio Tamaso (Orgs.).

Para Compreender Monteiro Lobato – II Jornada Monteiro Lobato.

Lünen-Alemanha: Oxalá, 2021. ISBN 9783946277583.

Filipe Augusto Chamy Amorim Ferreira (filipechamy@yahoo.com.br) é escritor e servidor público. Formado em Direito pelo Mackenzie, em Letras (Português-Linguística) pela USP e mestre em Filosofia pelo IEB (USP), com a dissertação intitulada “O sonho americano de Monteiro Lobato: relações Brasil-EUA na obra do escritor”. Nasceu e vive em São Paulo e é autor de quatro romances e algumas dezenas de contos e crônicas, além de ensaios acadêmicos, estudos literários, críticas cinematográficas e poemas.

Gildo Magalhães (gildomsantos@hotmail.com) é professor titular do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e diretor do Centro de História da Ciência da Universidade de São Paulo.

John Milton (jmilton@usp.br) é professor titular do Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP desde 2012, atuando na área de Estudos da Tradução. Completou sua Livre Docência em 1999. Foi coordenador dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (TRADUSP-FFLCH-USP) de 2002 a 2015. É autor e tradutor de vários títulos. Publicou, em 2019, *Um país se faz com tradutores e traduções: a importância da tradução e da adaptação na obra de Monteiro Lobato* (Editora Martins Fontes – selo Martins). Tem graduação em Literatura Inglesa e Espanhol pela Universidade de Wales (Swansea, 1978); mestrado em Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP, 1986) e doutorado em Literatura Inglesa pela Universidade de São Paulo (USP-1990). Pesquisa, na área de tradução literária, a sociologia e a história da tradução no Brasil, bem como tradução e adaptação.

José Wellington de Souza (josewco@gmail.com) é graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2006); mestre em Ciência da Religião pelo PPCIR da mesma instituição (2010), com desenvolvimento de trabalho etnográfico sobre catolicismo rural e desagregação social, e doutor em Ciências Sociais

pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais também da mesma instituição, trabalhando com sociologia da cultura, pensamento social brasileiro e sociologia dos intelectuais, com tese sobre “raça” e “eugenia” na obra de Monteiro Lobato (2017). Atualmente, é Professor Colaborador no Programa de Pós-graduação da Universidade de Taubaté.

Nilce M. Pereira (nm.pereira@unesp.br) é docente do DLM/IBILCE/UNESP nas áreas de literatura inglesa, estudos da tradução e estudos da imagem. Pesquisa estudos descritivos e historiografia da tradução; tradução de literatura infantil e juvenil; quadrinhos e narrativas gráficas e relações entre linguagem verbal e visual em obras literárias, também pela perspectiva dos estudos tradutológicos e da adaptação.

Taís Diniz Martins (taisdiniz.usp@gmail.com) é graduada em Licenciatura em Letras Português/Inglês, pela FURG – Fundação Universidade do Rio Grande. Integrante do Grupo de Pesquisa REGIONEM (Unipinhal) e também do Grupo de Estudos de Adaptação e Tradução/CAPES/USP. Áreas de interesse: historiografia das traduções, epistolografia, história da tradução e dos tradutores, com o foco em Monteiro Lobato e tradutores que atravessam sua produção. Tem publicações em antologias de contos e poesias.

Vanete Santana-Dezmann (vanetedezmann@gmail.com) é professora de Estudos da Tradução no Departamento de Espanhol e Português da Faculdade de Tradução, Linguística e Estudos Culturais da Universidade “Johannes Gutenberg” de Mainz e autora do livro *Entre metafísica, distopia e mecenato*, que traz uma análise de *O choque das raças ou O presidente negro*, de Monteiro Lobato.